RETIRO QUARESMAL ONLINE. 09 de março. Segunda-feira da 3ª Semana da Quaresma.

RETIRO QUARESMAL ONLINE

DIA 9 DE MARÇO – SEGUNDA-FEIRA

“Mas Jesus passou pelo meio deles e seguiu seu caminho”

(Lc 4,30)

Leituras: 2Rs 5,1-15a; Sl 41; Lc 4,24-30.

PEDIR A GRAÇA DA SEMANA

Senhor, dá-me a graça de reconhecer

as minhas fragilidades, incoerências e inseguranças.

Que minhas limitações não sejam motivos

para ficar parado/a, preso ao meu eu.

Renova a minha fé e mostra a tua vontade para minha vida,

para que eu possa mais amar-te e servir-te.

INTRODUÇÃO

- O capítulo 4 do Evangelho de Lucas inicia com a passagem em que Jesus, repleto do Espírito Santo, foi levado ao deserto e lá sofreu várias tentações.

- Passado pelo deserto, foi para a sua cidade, onde permaneceu na maior parte da sua vida.
- E foi em Nazaré que Ele proclamou a Palavra e anunciou a sua identidade e a sua missão.
- Estejamos atentos...

EVANGELHO DE JESUS CRISTO SEGUNDO

SÃO LUCAS 4,24-30

1. **Meditando a Palavra de Deus**

- Encontre um lugar tranquilo. Acomode-se numa posição confortável. Respire profundamente algumas vezes e procure aquietar a sua mente e o seu coração.

- No íntimo do seu coração, faça o pedido da graça dessa semana, reze à Santíssima Trindade.

- A seguir, leia com fé e pausadamente os textos bíblicos propostos hoje, especialmente o Evangelho.

- As pessoas que conheciam Jesus não o entenderam, ficaram espantadas e se perguntavam: "não é esse o filho de José".

- No Evangelho de ontem, Jesus conversava com a mulher samaritana e mostrou a ela que a tradição ou o passado precisava ter um novo significado.
- E esse sentido novo da história da mulher samaritana se mostrava a partir do encontro com Jesus de Nazaré.

- Jesus segue essa mesma dinâmica, a história daquela cidade e das pessoas que ali viviam poderia adquirir um novo sentido, caso acolhesse o Filho de Deus.

- A comunidade judaica de Nazaré não se abriu à Boa-nova de Jesus, preferindo ficar presa ao passado da sua tradição.

- O Evangelho de hoje é continuação dessa passagem.

- Ao não ser acolhido pelas pessoas da sua terra, Jesus diz que nenhum profeta é recebido em sua própria pátria.

- Mas, afinal o que fez com que Jesus não fosse acolhido?

- O Evangelho nos mostra o início da sua vida pública...
- Depois de ter passado pelo deserto, Jesus dá início à sua missão, já anunciada em Isaías: cuidar dos pobres, proclamar a libertação dos que estão oprimidos, recuperar a vista aos cegos e proclamar um ano de acolhimento da parte do Senhor.

- Jesus não começa a sua missão procurando agradar os seus ouvintes, à procura de aprovação ou de prestígio.

- Ele é fiel à missão que o Pai lhe confiou.

- O anúncio do Evangelho de Jesus exige abertura para uma mensagem nova, vinda do Pai.

- Quando as pessoas não acolhem essa novidade, rejeitam também quem a anunciou...

1. **Rezando à luz da Palavra de Deus**

- Ainda no começo da sua missão, Jesus regressa à sua terra, vai à sinagoga e lê um texto de Isaías. Conclui afirmando que esse texto se realiza na sua pessoa.

- A recusa dos habitantes de Nazaré em recebê-lo tem o seu melhor comentário na frase de João: “Veio para os que eram seus, mas os seus não O receberam” (Jo 1, 11).

- A revelação do “Verbo feito carne», o filho de José, vai-se transformando, de admiração e espanto, em incredulidade hostil e mesmo em ódio homicida: “levaram-no ao cimo do monte a fim de o precipitarem dali abaixo”.

- É o destino de todos os profetas: “Nenhum profeta é bem recebido na sua pátria”, afirma Jesus.

- Os preconceitos religiosos, culturais, nacionalistas, impedem ou dificultam o acolhimento humilde da revelação de Deus, tal como ela é feita, muitas vezes de modo que não esperamos.
- Mas a viúva de Sarepta e Naaman, estrangeiros e pagãos, acolhem a salvação, que os seus primeiros destinatários recusam.
- Estão abertos às iniciativas surpreendentes de Deus...

Oração

Senhor,

eis-me aqui!

Tu és a minha esperança. Tu me conheces.

Coloco diante de Ti a minha miséria

e o meu profundo desejo de cura.

Tu podes curar-me.

Tu tens palavras de vida eterna. Espero em Ti,

espero na tua palavra, porque é grande a tua misericórdia.

Não Te peço ações espetaculares.

Peço um coração simples, humilde,

dócil para acolher as tuas iniciativas

sempre cheias de originalidade, sempre surpreendentes.

Dá-me a simplicidade de uma criança,

para me espantar diante da grandeza do teu amor

escondido na fragilidade dos sinais sacramentais

e na voz e no rosto de cada irmão e irmã.

Dá-me a simplicidade de Naaman, da viúva de Sarepta.

Dá-me a simplicidade de Maria de Nazaré.

Dá-me a tua simplicidade de Filho

muito amado do Pai, feito homem

entre os homens.

Amém.

Para refletir: você conhece alguém que anunciou esta mensagem de Jesus em favor dos pobres e oprimidos? Como eles foram recebidos? E você como tem recebido essas pessoas? Você encontra alguma dificuldade para assumir, no seguimento de Jesus, esta mesma missão? Como você está vivendo o discipulado missionário no seguimento de Jesus? Em que esse Evangelho questiona a sua vida cristã? ...

1. **Contemplando a Palavra de Deus**

- As leituras de hoje nos mostram que devemos estar dispostos a acolher o modo escolhido por Deus para Se revelar, para realizar as suas intervenções salvíficas.

- Não faz sentido pôr condições e, menos ainda, arrogar-se direitos. A única atitude correta é a disponibilidade para acolher as iniciativas tantas vezes surpreendentes de Deus.

- Foi o que sucedeu em Nazaré. O filho de Maria e de José era certamente admirado por todos. Mas quando se revela como profeta, como instrumento de Deus, as opiniões mudam.

- Afinal, que tinha feito de extraordinário para justificar as suas pretensões? Mas é esta atitude dos seus conterrâneos que os impede de receber os dons de Deus, porque a graça divina é gratuita, é livre no modo de corresponder às expectativas humanas.

- Naaman, pelo contrário, aceita pôr de parte os seus preconceitos. Como pagão, não pretende ter direitos sobre o Deus de Israel. Apenas aceita os bons serviços diplomáticos do rei e se preocupa em captar a boa vontade do rei de Israel, com ricos presentes.

- O rei de Israel não corresponde às suas expectativas. Intervém o profeta Eliseu, sem qualquer espécie de diplomacia: não sai ao seu encontro para o saudar, acolher convenientemente e proceder aos devidos rituais de cura.

- Pelo contrário, manda um criado para lhe dizer que vá lavar-se sete vezes no rio Jordão. Uma verdadeira decepção! O poderoso homem da Síria mostra a sua indignação, tal como os nazarenos a mostraram em relação a Jesus!

- O rei de Israel tinha dito: “Sou eu, porventura, um deus que possa dar a morte ou a vida?”.

- Naaman teve realmente que morrer aos seus preconceitos, às suas certezas e seguranças, para aceitar a iniciativa divina, marcada pela simplicidade.
- E foi curado: “a sua carne tornou-se como a de uma criança e ficou limpo”.

- É com esta simplicidade, de palavras e gestos, que, no batismo, somos purificados do nosso pecado e revestidos de graça, revestidos de Cristo, tornando-nos homens novos, filhos e filhas de Deus.

- Também os gestos simples da nossa vida se podem tornar instrumentos da graça de Deus, quando realizados por amor.
- Pensemos em tantos santos e santas que se dedicaram à realização das obras de misericórdia, gestos simples do dia a dia como dar de comer, dar de beber, visitar doentes e presos, agasalhar quem precisava, etc., tornando-se instrumentos da graça para aqueles que beneficiavam e para tantos que testemunhavam esses atos de amor.

- A disponibilidade para acolher as iniciativas de Deus, leva à disponibilidade para com os irmãos e irmãs.

- Esta disponibilidade não pode se limitar a nobres e belos sentimentos, à compaixão.
- Devem levar ao compromisso pessoal, à ação, à "disponibilidade" para com os irmãos e irmãs em necessidade, com simplicidade e amor...

Importante:

- Finalize sua oração agradecendo e confiando a Deus os frutos que espera colher neste tempo quaresmal em preparação para celebrar a Páscoa do Senhor...

- Entre em diálogo com aquele que nos ama e nos anima na missão ...

- Renove os seus propósitos de testemunhar sua fé à luz das obras de misericórdia, associando o seu coração ao coração bondoso de Nosso Senhor Jesus Cristo...

- Converse com Ele, agradecendo, pedindo, manifestando o que está em seu interior.

- Reze um Pai-Nosso, uma Ave-Maria e dê glorias a Deus...

- Faça, a seguir, as anotações espirituais...

“O Senhor faz maravilhas” (SI 4, 4)

Pe. Marcelo Moreira Santiago

http://www.coracaodejesusmariana.com.br/noticia/3001/retiro-quaresmal-online-09-de-marco-segunda-feira-da-3-semana-da-quaresma em 14/11/2026 04:38